



PORTO OPEN no Clube de Ténis do Porto

25 de Setembro a 3 de Outubro

Edição deste ano apresentada no Court Central mais antigo da cidade e grande palco da história do ténis de Portugal!

De 25 de Setembro a 3 de Outubro realiza-se a 11ª edição do Porto Open, Torneio Internacional de Ténis, que irá decorrer nos courts do Clube de Ténis do Porto, dotado de um “Prize Money” de 25 mil dólares e pontuável para os rankings ATP e WTA.

Tendo firme a noção que o ténis se desenvolve e projecta através das grandes provas, os Clubes de ténis desde sempre organizaram no Porto dos mais importantes torneios internacionais. O Porto Open – Campeonatos Internacionais de Portugal - surge desta tradição e da vontade da cidade do Porto em continuar a realizar uma prova internacional.

Com de mais de 100 anos de ténis no Porto havia que fixar uma grande prova internacional na Invicta, que projectasse anualmente a verdadeira imagem de uma cidade referência do ténis, um dos locais no mundo onde o ténis começou a dar os primeiros passos.

Em 1999, a Câmara Municipal do Porto e a Associação de Ténis do Porto conceberam um projecto para uma grande prova internacional que se começou a organizar nas instalações de ténis da cidade, no Complexo Desportivo do Monte Aventino.

O Porto Open passou a ser a nova sede dos Campeonatos Internacionais de Portugal. Era uma prova do ténis federado português com as condições adequadas e dignas para receber estes Campeonatos, que desde 1973 não se jogavam mas que fazem parte da cultura e tradição do ténis nacional. A primeira edição realizou-se em 1902, onde já jogaram mulheres no quadro de pares mistos. Contudo, o primeiro quadro feminino jogou-se em 1905, o que faz desta competição feminina uma das mais antigas da história do desporto.

Por isso, o Porto Open tem também como objectivo lançar os jogadores portugueses como os que se sagraram Campeões Internacionais de Portugal: campeãs, Angélica Plantier (1919 a 1922, 1924 a 1929, 1931 e 1932; em 1923 perdeu a final contra a Suzanne Lenglen), G. Cantarino (1937), Peggie Brixhe (1945, 1947 e 1950); campeões, José Verda (1918 e 1924), Eduardo Ricciardi (1935 e 1936), José Roquete (1938 e 1939), David Cohen (1953).

Organização:





É assim que, 100 anos após a primeira edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal, a organização do Porto Open, recupera uma prova muito antiga do ténis internacional e da génese do ténis federado português, reavivando um troféu feminino prestigiado e de largas tradições: *Campeã Internacional de Portugal*.

No Porto o ténis é uma modalidade desportiva de grande expressão, em número de Clubes (15) courts de ténis (53) e de jogadores federados (1003), a segunda modalidade logo a seguir ao futebol/futsal, segundo a Carta Desportiva Municipal (2001). Na área metropolitana do Porto o número de praticantes e instalações não pára de crescer.

O Porto Open tem também uma relação estreita com o desenvolvimento do ténis nacional. As nossas jogadoras e os nossos jogadores têm sempre se distinguido e valorizado no Porto Open, apreciando muito esta prova e respondendo bem à motivação e ao apoio incondicional que vem das bancadas durante toda a semana.

Na sua Galeria de Campeãs e Campeões, o Porto Open – Campeonatos Internacionais de Portugal conta com grandes figuras do ténis mundial:

SINGULARES FEMININOS - WTA

<i>1999 - PORTO OPEN (USD\$ 25.000)</i>	<i>Dessislava Topalova (Bulgária)</i>
<i>2000 - PORTO OPEN (USD\$ 75.000)</i>	<i>M^{ra} Antonia Sanchez-Lorenzo (Espanha)</i>
<i>2001 - PORTO OPEN (USD\$ 140.000)</i>	<i>Arantxa Sanchez-Vicário (Espanha)</i>
<i>2002 - PORTO OPEN (USD\$ 140.000)</i>	<i>Angeles Montolio (Espanha)</i>
<i>2003 - PORTO OPEN (USD\$ 25.000)</i>	<i>Severine Beltrame (França)</i>
<i>2004 – PORTO OPEN (USD \$ 25.000)</i>	<i>Nathaly Vierin (Itália)</i>
<i>2005- PORTO OPEN (USD\$ 25.000)</i>	<i>Tina Schiechl (Áustria)</i>
<i>2007 – PORTO OPEN (USD\$ 10.000)</i>	<i>Katerina Vankova (Rep. Checa)</i>
<i>2008 – PORTO OPEN (USD\$ 10.000)</i>	<i>Appollonia Melzani (Bélgica)</i>
<i>2009 – PORTO OPEN (USD\$ 10.000)</i>	<i>Irene Santos Bravo (Espanha)</i>

SINGULARES MASCULINOS - ATP

<i>2007 - PORTO OPEN (USD\$ 15.000)</i>	<i><u>Leonardo Tavares</u> (Portugal)</i>
<i>2008 - PORTO OPEN (USD\$ 15.000)</i>	<i>Jan Hajek (Rep. Checa)</i>
<i>2009 - PORTO OPEN (USD\$ 15.000)</i>	<i>Daniel Smethurs (Grã-Bretanha)</i>

Organização:





Nos jogadores portugueses destacam-se:

- a. Leonardo Tavares, jogador do Clube de Ténis do Porto, e campeão em 2007 de singulares e em 2008 de pares;
- b. Nuno Marques, provavelmente o melhor jogador de ténis português de todos os tempos, que aos 39 anos foi Campeão de pares (2008) com Leonardo Tavares, jogador que treina no Clube de Ténis do Porto onde é Director Técnico;
- c. Catarina Ferreira foi Vice-Campeã em 2007 e que terminou a sua carreira com a sua presença na edição de 2009;
- d. Ana Catarina Nogueira foi totalista de todas as edições, tendo em 2004 chegado às meias-finais, e que foi homenageada pelo Porto Open em 2008, último ano da sua carreira;
- e. Joana Pangaio, Vice-Campeã de Pares em 2005 e hoje treinadora do Clube de Ténis do Porto;
- f. Ângela Cardoso, que foi uma das melhores jogadoras internacionais de pares do ténis nacional e que hoje é responsável pelas Selecções ATPorto femininas
- g. Participação nas suas 10 edições dos actuais melhores jogadores portugueses, nomeadamente, Frederica Piedade, Neuza Silva, Magali De Lattre, Maria João Koehler, Pedro Sousa, Rui Machado, João Sousa

Em 1997, a cidade passou a ter mais um local próprio e adequado para receber provas internacionais de ténis. Um espaço moderno e preparado para acolher todos os visitantes e satisfazer as necessidades das jogadoras profissionais: o Complexo Desportivo do Monte Aventino. Na sua inauguração realizou-se uma inesquecível exibição com a participação da Anna Kournikova e da Sofia Prazeres, acompanhadas por Yannick Noah e Mansour Bahrami.

Depois em 2008 fez-se uma prova internacional feminina (Toyota Oporto Ladies Open), mas o Porto Open e renascimento dos Campeonatos Internacionais de Portugal, começou em 1999.

Depois de 10 edições, de acordo com a ideia do projecto de este ser um torneio da cidade, a Câmara Municipal do Porto e a Associação de Ténis do Porto, decidiram propor ao Clube de Ténis do Porto a realização da edição 2010 nas suas instalações, reavivando os momentos históricos do seu court central. Neste court já jogaram jogadores como o austríaco Thomas Muster, que foi nº 1 do mundo (1996), e o argentino Guillermo Vilas que é uma das lendas do ténis (anos 70/80), o espanhol Jordi Arrese que foi medalha de prata olímpica (1992) e o holandês Paul Haarhuis que foi nº 1 de pares (1994)

O Clube de Ténis do Porto recebeu o convite com grande satisfação e está muito empenhado em honrar a presença da grande prova internacional da Cidade nas suas instalações.

O Porto Open – Campeonatos Internacionais de Portugal cumpre assim o seu desígnio de ser a grande prova do Porto, cidade que pode albergar a prova em diferentes sítios e partilhar a realização da prova mais de perto com os seus muitos Clubes e tenistas.

Organização:



CLUBE DE TÊNIS DO PORTO

- 1968** – JANEIRO – Fundação do Clube de Ténis do Porto
- 1970/1971** – Desenvolvimento progressivo da actividade do ténis, com a construção de mais três campos e a contratação de um treinador estrangeiro – o australiano Richard Howes – para dirigir as escolas juvenis do Clube. Em 27 de Março de 1971 um desses campos foi coberto com uma estrutura metálica “Handy” – o primeiro de terra batida em Portugal, com iluminação para a prática nocturna do ténis.
- 1972** – O Clube de Ténis do Porto é considerado como o melhor complexo de ténis a nível nacional, com as melhores escolas de ténis no escalão de juvenis. Fomentava-se assim o ténis, nas camadas jovens, por meio da democratização da modalidade.
- 1980** – Foi-lhe atribuído o Estatuto de Utilidade Pública (15 de Maio)
- 1981** – Inauguração de uma cobertura insuflada abrangendo 2 campos e é um dos Clubes fundadores da Associação de Ténis do Porto
- 1982** – Assinado um Protocolo com a Câmara Municipal do Porto, tendo em vista a mudança das instalações da antiga Rua da Fábrica de Salgueiros para os terrenos anexos à Rua Damião de Góis, por motivo da perspectiva da abertura desta nova rua.
- 1983** – OUTUBRO – Transferência das instalações. Existiam apenas 4 campos descobertos em terra batida. Beneficiação destes campos e instalados os sistemas de iluminação. Havia ainda dois pequenos módulos pré-fabricados em madeira, destinados à Sede Social e balneários. Vedação, em muro de alvenaria, de todo o complexo. Transferência, por recuperação das estruturas, do Pavilhão Metálico Handy para cobrir um desses campos existentes e que foi posteriormente desactivado em Maio de 1994, por motivos de corrosão. Montagem da cobertura insuflada em dois campos do topo Norte, também desactivada em Julho de 1993, por degradação dos materiais.
- 1984** – Iniciada terraplanagem e fundações para a construção de um pavilhão para dois campos, concluído em 1986.
- 1987** – FEVEREIRO – Início e construção de um “Court Central”, circundado por bancadas em betão armado com o patrocínio da SOGRAPE. Inaugurado em dois de Maio.
- 1988** – Remodelação e ampliação da Sede Social.
- 1993** – JANEIRO – Início dos trabalhos para a construção de Novo Pavilhão, para mais dois campos cobertos. Concluído em Dezembro de 1999.
- 1998** – OUTUBRO – Acordo de cedência para uso exclusivo do CTP e do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto, da via de acesso comum, para estacionamento de viaturas e uso de peões destas duas entidades.
- 1999** – MARÇO – Assinatura da escritura definitiva de cedência de uma parcela de terrenos que a Câmara Municipal do Porto fez ao Clube (actuais instalações desportivas e sociais).
- 2002** – Nova remodelação da Sede Social com abrangência especial nas áreas da Secretaria, Sala da Direcção e Bar.
- 2003** – 18 JANEIRO – Inauguração e entrada em funcionamento de novos balneários, health-club e ginásio.
- 2004** – 27 MARÇO – Inauguração de 2 campos de mini-ténis em relva sintética e de uma zona de estacionamento para 30 viaturas, inseridos num espaço livre, requalificado, a Nascente e a Sul do Novo Pavilhão.

Organização:

2005 – Recebeu o Prémio “Reconhecimento do Mérito”, atribuído pelo IDP – Instituto de Desporto de Portugal, distinção com o objectivo de *“publicamente o trabalho desenvolvido pelos Treinadores e Clubes que se dedicam à causa da formação dos jovens desportivos, na defesa dos interesses e necessidades dos jovens e na procura permanente de uma maior qualidade intervenção na formação desportiva”*.

2008 – Premiado com a distinção da ATPorto “*Primus Inter Pares*”, pelos 40 anos de existência sempre no top do ténis Nacional, a todos os níveis: Campeonatos Regionais e Nacionais, grandes provas internacionais, títulos nacionais regionais, jogadores, treinadores e dirigentes referência do ténis nacional e regional.

2009 – O CTPorto continua a ser o Clube que todos os anos soma mais títulos nacionais:

- Por equipas:
 - o Campeão Nacional: sub18 (masc e fem); Sénior 1ª Divisão (fem); Veteranos: femininos +35; masc +35 (1ª Div) e +45 (1ª Div)
 - o Vice Campeão: sub14 (fem); Sénior 1ª Divisão (masc); Veteranos: masc +35 (2ª Div) e +45 (1ª Div)
- Individuais:
 - o Margarida Moura: Vice-Campeã Singulares e Campeã de Pares (sub 16)
 - o Francisco Ramos: Vice-Campeão Singulares (sub16) e Campeão Singulares (sub 18)
 - o Mª João Koehler: Campeã Singulares e Pares (sub18) e Campeã Nacional Absoluta de Singulares e Pares
 - o Vasco Costa: Campeão Singulares (veteranos +35)
 - o Sérgio Aragão: Campeão Singulares e Pares(veteranos +55)
 - o Luís Sequeira: Vice-Campeão Singulares (veteranos +40)
 - o Vítor Pereira: Campeão Singulares (veteranos +50)
 - o Fernando Costa: Campeão pares (veteranos +55)
 - o Silva Pereira: Vice-Campeão pares (veteranos +60)
 - o Nuno Allegro: Campeão Singulares (veteranos +65)

2010 – Dados do Clube de Ténis do Porto:

- Escola de ténis: mais de 350 alunos
- Competição: cerca de 15 jogadores (as)
- Sócios: cerca de 500
- Courts: 13 (outdoor: 6 pó de tijolo, 2 betão poroso e 1 relva sintética; indoor: 4 pó de tijolo)
- Provas: 15 provas oficiais, das quais 2 internacionais (Porto Open e Parque Nascente Tennis Cup – sub16) e 2 Campeonatos Nacionais (sub14 e Inter-Clubes Veteranos)
- Treinadores: equipa técnica de 7 treinadores sob a direcção técnica de Nuno Marques

Organização: